



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
MBA EM GESTÃO DE POLÍCIA OSTENSIVA**



FRANCO LUIS DA SILVA JUNIOR

**PLANEJAMENTO OPERACIONAL E GESTÃO DE GRANDES EVENTOS: Estudo
sobre o Policiamento do Caldas Country em Caldas Novas-Go**

GOIÂNIA-GO

2024

FRANCO LUIS DA SILVA JUNIOR

**PLANEJAMENTO OPERACIONAL E GESTÃO DE GRANDES EVENTOS: Estudo
sobre o Policiamento do Caldas Country em Caldas Novas-Go**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação de MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do TC PM Leon Denis da Costa.

GOIÂNIA-GO

2024

**PLANEJAMENTO OPERACIONAL E GESTÃO DE GRANDES EVENTOS:
Estudo sobre o Policiamento do Caldas Country em Caldas Novas-Go**

**OPERATIONAL PLANNING AND MANAGEMENT OF LARGE EVENTS: Policing
The Caldas Country In Caldas Novas-Go**

Franco Luís da Silva Junior¹

Leon Denis da Costa²

Resumo

A gestão de eventos de grande porte pela Polícia Militar de Goiás (PMGO) é um componente essencial para garantir a segurança pública e a ordem durante essas ocasiões. Este artigo tem o objetivo de analisar a gestão do policiamento do evento Caldas Country ocorrido anualmente na cidade de Caldas Novas-GO. A metodologia empregada é de natureza qualitativa, focando na coleta e análise de documentos oficiais, manuais de procedimentos, diretrizes operacionais e relatórios de eventos anteriores. No caso do Caldas Country, o planejamento colaborativo envolvendo múltiplas agências de segurança, a utilização de tecnologias avançadas e a adaptação às particularidades do contexto goiano são elementos-chave para o sucesso das operações. No entanto, desafios como a dependência de recursos externos e a necessidade de planos específicos de contingência e gestão de crises foram identificados. As propostas de melhoria incluem o desenvolvimento de infraestrutura própria temporária, investimentos em tecnologia de comunicação e a criação de redes dedicadas para as forças de segurança. Essas medidas visam fortalecer a autonomia e eficiência da PMGO na gestão de eventos de grande porte, contribuindo para a segurança e bem-estar dos participantes e a reputação do estado de Goiás.

Palavras-chave: Gestão; Eventos; Polícia; Planejamento.

Abstract

The management of large-scale events by the Military Police of Goiás (PMGO) is an essential component to ensure public safety and order during these occasions. This article aims to analyze the policing management of the Caldas Country event that takes place annually in the city of Caldas Novas-GO. The methodology employed is qualitative in nature, focusing on the collection and analysis of official documents, procedure manuals, operational guidelines, and reports from previous events. In the case of Caldas Country, collaborative planning involving multiple security agencies, the use of advanced technologies, and adaptation to the particularities of the Goiás context are key elements for the success of operations. However, challenges such as dependence on external resources and the need for specific contingency and crisis management plans were identified. Improvement proposals include the development of temporary proprietary infrastructure, investments in communication technology, and the creation of dedicated networks for security forces. These measures aim to strengthen PMGO's autonomy and efficiency in managing large-scale events, contributing to the safety and well-being of participants and the reputation of the state of Goiás.

Keywords: Management; Event; Police; Planning.

¹ Aluno do Curso de Formação de Oficiais e do MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Bacharel em Direito. Email: henderson.franco10@gmail.com.

² Tenente-Coronel PMGO. Mestre em Sociologia (UFG), Especialista em Altos Estudos de Segurança Pública (UEG). Orientador e Professor Titular do MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: leondenis1978@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A gestão eficiente da atuação da Polícia Militar em eventos de grande porte é um imperativo para garantir a segurança pública e fomentar um ambiente propício ao desenvolvimento pacífico dessas ocasiões. No cenário específico do estado de Goiás, onde a realização de eventos de grande magnitude é uma constante, como por exemplo o Caldas Country, a Pecuária de Goiânia, a festa do Divino Pai Eterno de Trindade, festivais de shows com cantores famosos, jogos com times da primeira prateleira do futebol brasileiro etc., a complexidade dessas situações demanda uma abordagem estratégica robusta por parte das forças de segurança. O desafio é não apenas manter a ordem, mas também assegurar a tranquilidade e o bem-estar dos participantes, assim como preservar a reputação do estado.

De acordo com Soares, citando Baptista, os grandes eventos exigem “uma resposta extraordinária, planejada e executada através de um modelo de gestão” para que se possa “proteger a vida e a propriedade, tanto no local do evento como na comunidade envolvente, com planos de contingência preparados para contrariar ameaças emergentes e responder a situações inopinadas” (Baptista, 2016, p.32 apud Soares, 2023, p. 1). A eficácia das estratégias adotadas pela instituição em situações que demandam um contingente policial significativo é não só vital para a segurança física dos participantes, mas também para construir e manter a confiança da população nas instituições de segurança do estado.

Embora a atuação da Polícia Militar seja essencial nesses eventos, a ausência de uma análise aprofundada da gestão das operações de segurança cria lacunas no entendimento das melhores práticas. A justificativa para este estudo reside na necessidade de otimizar a utilização de recursos, aprimorar a coordenação entre as agências de segurança e garantir a segurança de participantes e espectadores. Ao compreender a gestão da atuação da Polícia Militar em eventos de grande porte, é possível contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes, a melhoria da logística e a promoção de eventos mais seguros e bem-sucedidos. Além do mais, o estudo pode contribuir para o aprimoramento das práticas vigentes, buscando estabelecer diretrizes mais eficazes que contribuam para a segurança pública e a satisfação dos participantes em eventos dessa magnitude.

O cerne do problema que instiga este estudo é a necessidade de estudar de que maneira a gestão da atuação da Polícia Militar de Goiás em eventos de grande porte influencia não apenas a segurança em si, mas também aspectos relevantes como logística, coordenação e a experiência global dos participantes.

Deste modo, o objetivo geral da pesquisa é analisar a gestão da atuação da Polícia Militar de Goiás em eventos de grande porte, enfatizando a importância de uma abordagem proativa e integrada que abranja desde a fase de preparação até a execução e avaliação das operações. Os objetivos específicos são compreender a importância da gestão de eventos de grandes portes; as especificidades de eventos de grande porte, e; o mapeamento dos eventos de grande porte que são gerenciados pela Polícia Militar de Goiás;

A relevância intrínseca deste estudo repousa na necessidade premente de compreender como a gestão da atuação policial pode ser otimizada diante das particularidades do contexto goiano. As características geográficas, sociais e culturais do estado apresentam desafios únicos, exigindo uma abordagem adaptativa por parte da Polícia Militar. A busca por práticas inovadoras e estratégias eficientes torna-se imperativa para lidar com a diversidade de eventos, que vão desde festivais culturais até eventos esportivos de grande envergadura.

2 REVISÃO TEÓRICA

A gestão de eventos de grande porte representa um desafio complexo e multifacetado, que requer um planejamento operacional detalhado e uma execução precisa. O sucesso desses eventos depende da habilidade dos gestores em coordenar diversas áreas, como segurança, logística, atendimento ao público e infraestrutura. Um planejamento operacional eficiente é essencial para antecipar problemas, garantir a segurança e a satisfação dos participantes, além de otimizar recursos. Nesse contexto, a colaboração entre diferentes entidades e a aplicação de tecnologias modernas de gestão e comunicação são fundamentais para alcançar os objetivos estabelecidos e garantir que o evento transcorra de maneira suave e segura.

A Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) desempenha um papel fundamental na gestão de eventos de grande porte, especialmente no que tange à segurança e à ordem pública. A integração da PMGO no planejamento e execução de eventos grandes é uma estratégia vital para prevenir incidentes, garantir a segurança dos participantes e responder de maneira eficaz a qualquer situação emergencial.

2.1 PLANEJAMENTO OPERACIONAL E GESTÃO DE PROCESSOS

O planejamento operacional é a espinha dorsal da gestão de eventos de grande porte, proporcionando uma estrutura detalhada para a execução eficaz das atividades planejadas. Como sugere Sordi (2017, p.23), "O planejamento operacional envolve a definição de tarefas

específicas, alocação de recursos e estabelecimento de cronogramas para garantir a fluidez dos processos". Esta fase é imprescindível para antecipar desafios e garantir que todos os aspectos do evento estejam coordenados para alcançar os objetivos desejados.

No contexto da gestão de processos, a otimização e a eficiência são palavras-chave. Paim et al., (2009) destacam que a gestão de processos é fundamental para identificar gargalos operacionais e implementar melhorias contínuas, garantindo a entrega de resultados dentro do prazo e com a qualidade esperada. Isso ressalta a importância de uma abordagem sistemática e iterativa na busca pela excelência operacional em eventos de grande porte.

Quando se trata de gestão organizacional, a liderança e a comunicação clara são imperativas. Segundo Freitas; Lins; Santos, (2024), uma estrutura organizacional bem definida, complementada por uma liderança eficaz, é essencial para alinhar as equipes e facilitar a comunicação interna". Isso sublinha a necessidade de uma liderança forte e de uma estrutura organizacional que possa sustentar os complexos requisitos de gestão de um grande evento.

A Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) tem um papel indispensável na gestão de segurança dos eventos de grande porte. A colaboração da PMGO começa já na fase de planejamento, onde a sua expertise em segurança é necessária para o desenvolvimento de estratégias eficazes que garantam a proteção de todos os envolvidos. A capacidade da PMGO de realizar avaliações de risco detalhadas e implementar medidas de segurança adequadas é vital para prevenir situações de emergência e responder eficazmente caso estas ocorram.

A importância da gestão de riscos não pode ser subestimada na organização de eventos de grande porte. Como Cândido (2023) apontam, a identificação e a mitigação de riscos através de um planejamento cuidadoso são fundamentais para assegurar a continuidade das operações e a segurança dos participantes. Isso evidencia a necessidade de uma abordagem proativa para a gestão de riscos, uma área onde a PMGO contribui significativamente com sua expertise.

A integração de tecnologias modernas na gestão de eventos também é um aspecto de grande importância. Rocha; Da Motta, (2020) argumentam que o uso de tecnologias avançadas, como sistemas de gestão de eventos e plataformas de análise de dados, pode aumentar significativamente a eficiência operacional.

Para a PMGO, essa adoção tecnológica não se limita apenas a uma questão de otimização de processos internos; ela se estende à melhoria da segurança pública e à gestão de riscos em eventos de grande porte. A implementação dessas tecnologias possibilita uma sincronização mais efetiva entre os diversos atores envolvidos na organização e segurança do evento, desde os organizadores até as equipes de resposta a emergências.

A capacidade de coletar, analisar e responder a informações em tempo real oferece à PMGO uma ferramenta poderosa para a tomada de decisões baseadas em evidências. Por exemplo, o monitoramento de câmeras de segurança alimentado por inteligência artificial pode identificar padrões de comportamento suspeito ou aglomerações inesperadas, permitindo uma resposta rápida e direcionada. Além disso, os sistemas de gestão de eventos podem facilitar a coordenação logística, desde o controle de acesso até a gestão de tráfego, garantindo que tanto os participantes quanto as equipes de segurança possam se deslocar de maneira eficiente e segura.

Na gestão de eventos de grande porte, a comunicação é um pilar central. Segundo Barros e Silva (2025), "uma comunicação efetiva entre todos os stakeholders é essencial para garantir a sincronização das atividades e a rápida resolução de problemas". Isso destaca o papel das estratégias de comunicação na gestão de eventos, onde a PMGO atua não só como executora, mas também como facilitadora da comunicação entre os diversos participantes e entidades envolvidas.

O envolvimento da comunidade local é outro aspecto relevante na organização de eventos de grande porte. Como Sordi (2017) afirma, a inclusão da comunidade local no processo de planejamento e execução do evento pode gerar benefícios mútuos e fortalecer o apoio público ao evento. Isso enfatiza o valor de uma abordagem inclusiva e colaborativa, onde a PMGO pode desempenhar um papel importante na promoção da harmonia e no envolvimento comunitário.

Dessa forma, a avaliação pós-evento é necessária para o aprimoramento contínuo. Lima e Paim et al., (2009) sugerem que a análise detalhada dos resultados e o feedback dos participantes são essenciais para identificar áreas de melhoria e planejar eventos futuros com maior eficácia. Essa fase de reflexão permite uma compreensão profunda dos sucessos e desafios enfrentados, onde a contribuição da PMGO é valiosa para entender as dinâmicas de segurança e operação.

Essa abordagem holística, que combina planejamento operacional, gestão de processos, gestão organizacional e a participação ativa da PMGO, cria uma base sólida para a realização de eventos de grande porte. Através da colaboração, tecnologia, comunicação eficaz e uma liderança forte, é possível superar os desafios e garantir o sucesso dos eventos, beneficiando todos os envolvidos e a sociedade como um todo.

2.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE EVENTOS DE GRANDE PORTE

Os megaeventos são marcados por características únicas que os distinguem dos eventos de menor dimensão, tanto pela dificuldade de gestão como pelo impacto nos participantes e nas comunidades locais. Uma das principais características destes eventos é a sua escala e capacidade

de atrair um grande número de participantes, sejam eles espectadores, concorrentes, músicos ou delegados. Esta escala não só aumenta a visibilidade e o alcance do evento, como também traz desafios significativos ao espetáculo, desde a acomodação dos participantes até à gestão de grandes multidões (Miagusko, 2020).

A diversidade da comunidade é outra característica notável. Grandes eventos muitas vezes atraem públicos diversos com diferentes idades, culturas e interesses. Esta diversidade exige que os organizadores tenham cuidado no planeamento das atividades, garantindo que o conteúdo seja relevante e acessível a todos. Além disso, o uso de diferentes linguagens e a consideração de necessidades específicas, como a acessibilidade para pessoas com deficiência, tornam-se fatores importantes na organização destes eventos (Sant'anna; Elias, 2024).

A infraestrutura necessária para grandes eventos é uma característica impressionante por si só. Tais eventos exigem espaços que possam acomodar um grande número de pessoas com conforto e segurança. Isto inclui não apenas o local, mas também todas as infraestruturas de apoio, como estacionamento, banheiros, catering e instalações de primeiros socorros. Além disso, a tecnologia desempenha um papel fundamental, seja por meio de sistemas de som e iluminação de alta qualidade, telas grandes ou fornecimento de serviços digitais, como aplicativos de eventos para melhorar a experiência do usuário (Marson et al., 2021).

A PMGO desempenha um papel vital na garantia de que a infraestrutura de segurança esteja à altura das exigências de eventos com tamanha diversidade e envergadura. A corporação se empenha para que sua presença e ações estejam alinhadas com as necessidades de um público variado, promovendo um ambiente seguro e inclusivo. Isso inclui desde a formação de agentes em sensibilidade cultural e linguística, até a implementação de medidas que assegurem a acessibilidade para pessoas com deficiência, mostrando o compromisso da PMGO com a diversidade e a inclusão em cada evento que patrocina.

A segurança em grandes eventos é um aspecto importante que requer atenção especial dos organizadores porque estão em jogo os interesses de milhares de participantes. O planejamento de segurança começa antes do evento, com análise de riscos e desenvolvimento de estratégias para prevenir incidentes. Isto inclui tudo, desde instalações de teste para garantir que são adequadas e cumprem os regulamentos de segurança, até à ligação com as autoridades locais para garantir uma resposta rápida em caso de emergência. O uso de controles rígidos de acesso, como buscas e detectores de metais, é essencial para evitar a entrada de itens proibidos, e câmeras de vigilância e equipes de segurança no local ajudam a monitorar e gerenciar multidões de forma eficaz (Fernandes, 2014).

O treinamento da equipe desempenha um papel importante na garantia da segurança em grandes eventos. Todos os envolvidos, desde guardas de segurança até voluntários, devem estar familiarizados com os procedimentos de segurança e como responder a diversas situações de emergência. Isto inclui formação específica em primeiros socorros, evacuação e comunicação eficaz (Freitas; Lins; Santos, 2014).

De acordo com Sant'anna e Elias (2018), outro ponto é que a presença de pessoal médico treinado e acessível é importante para responder rapidamente a quaisquer necessidades de saúde que possam surgir. A cooperação contínua com a polícia local e os serviços de emergência garante que todos estejam preparados para agir de forma ordenada caso tal situação surja.

No contexto da PMGO, o treinamento vai além das habilidades de segurança tradicionais, abrangendo também conhecimentos especializados para lidar com a complexidade dos grandes eventos. A força policial recebe formação específica para enfrentar situações de alta pressão, incluindo simulações de emergências em ambientes de multidões densas. Esta preparação abrangente assegura que a PMGO possa coordenar efetivamente com outros profissionais de emergência e saúde no terreno, mantendo a segurança e o bem-estar dos participantes como prioridade máxima.

A gestão da segurança em grandes eventos não se limita à prevenção e resposta a incidentes. A avaliação pós-evento é igualmente importante para determinar quais estratégias são eficazes e quais precisam ser ajustadas. A análise de incidentes, mesmo os pequenos, fornece informações valiosas para melhorar o planejamento de segurança para incidentes futuros. Além disso, a transparência na comunicação com o público sobre as medidas de segurança tomadas pode reforçar a confiança e a sensação de segurança entre os participantes. Num mundo onde as ameaças são constantes e variadas, a importância de uma gestão eficaz da segurança em grandes eventos não pode ser subestimada, é essencial para o sucesso do evento e para proteger todos os envolvidos (Miagusko, 2020).

2.3 ATUAÇÃO POLICIAL EM GRANDES EVENTOS

A ação policial em grandes eventos é uma parte importante para garantir a segurança e a ordem públicas durante esses eventos. Com um grande número de pessoas reunidas num só local, os riscos de segurança aumentam consideravelmente, tornando essencial uma presença policial bem organizada e eficaz. A preparação para estes eventos começa muito antes da sua realização, incluindo um planejamento detalhado que tem em conta a natureza do evento, o perfil dos participantes, o local e as possíveis ameaças à segurança. Isto permite à polícia desenvolver

estratégias específicas para lidar com uma variedade de situações, desde pequenos distúrbios até ameaças mais graves, como ataques terroristas ou violência em massa (Ramos, 2019).

Uma das principais estratégias utilizadas pela polícia durante grandes eventos é dividir a área em zonas, com cada equipe designada para cada zona. Isso facilita uma resposta mais rápida e direcionada a qualquer incidente. O uso de tecnologia avançada, como câmeras de vigilância e sistemas de reconhecimento facial, ajuda a monitorar multidões e a identificar rapidamente suspeitos. A comunicação eficaz entre as diferentes unidades policiais e outros serviços de emergência é essencial para garantir uma ação ordenada e eficaz (Fernandes, 2014).

Dentro deste cenário de preparação e execução estratégica, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) se destaca por sua abordagem integrada e adaptativa à segurança em eventos de grande porte. A PMGO não apenas adota a estratégia de divisão de áreas em zonas para garantir uma cobertura de segurança abrangente e eficiente, como também incorpora avanços tecnológicos significativos, como mencionado anteriormente, que aprimoram sua capacidade de vigilância e resposta rápida. Este compromisso com a inovação tecnológica e a eficácia operacional reflete um entendimento profundo da dinâmica de segurança contemporânea, onde as ameaças são cada vez mais sofisticadas e exigem uma resposta igualmente avançada.

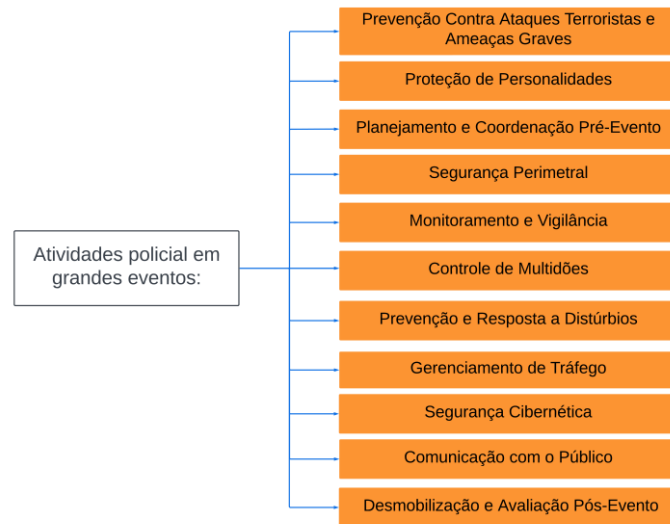
Uma presença policial visível desempenha um importante papel dissuasor, mas o método utilizado também é importante para equilibrar a segurança e a liberdade dos participantes. Uma ação mais agressiva poderia criar tensão e provocar uma reação negativa por parte da multidão, enquanto uma abordagem mais sutil e comunicativa poderia encorajar a cooperação e manter um ambiente pacífico. A formação da polícia em técnicas de controle de multidões, negociação e primeiros socorros é essencial para ajudá-los a trabalhar de forma eficaz, reduzir conflitos e prestar apoio quando necessário (Palermo, 2013).

Além da segurança física, os controles de segurança em grandes eventos também incluem proteção contra ameaças cibernéticas. Com a crescente dependência de sistemas digitais de gerenciamento de eventos, a segurança cibernética está se tornando uma preocupação cada vez maior (Pais et al., 2015).

A polícia, em colaboração com especialistas em TI, está a trabalhar para proteger estes sistemas contra ataques que possam comprometer a segurança ou perturbar o evento. Através da implementação de protocolos de segurança avançados, monitoramento constante e planos de resposta rápida, essa parceria estratégica visa não apenas prevenir possíveis ataques cibernéticos que possam comprometer a segurança ou causar interrupções significativas, mas também garantir a resiliência do evento frente a tentativas de invasão digital. Assim, o papel da polícia, em estreita colaboração com especialistas em TI, é fundamental para criar um ambiente seguro

e confiável, tanto no espaço físico quanto no digital (Gonçalves et al., 2014), conforme ilustrado na Figura 1, destacando a multifacetada atuação policial em garantir a segurança de eventos de grande porte.

Figura 1 – Ações policiais em eventos de grande porte.



Fontes: Adaptado de Palermo (2013); Gonçalves et al., (2014); Pais et al., (2015).

Ramos (2019) aponta que a segurança perimetral e a vigilância contínua por câmeras e vigilância são essenciais para controlar o acesso e manter o monitoramento contínuo do comportamento da multidão, identificando e respondendo proativamente a qualquer atividade suspeita, qualquer dúvida ou perigo potencial. Além disso, a gestão eficaz do tráfego e a proteção da privacidade garantem que tanto os participantes como os convidados especiais possam desfrutar do evento com segurança e conforto.

No que tange à atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), cada um desses elementos é meticulosamente orquestrado para assegurar a integridade do evento e a proteção dos participantes. Desde o planejamento e coordenação pré-evento, passando pela segurança perimetral, até a desmobilização e avaliação pós-evento, a PMGO mobiliza um conjunto robusto de recursos e conhecimentos especializados. Em especial, a segurança cibernética se torna cada vez mais preponderante, refletindo a crescente necessidade de proteger infraestruturas críticas de informação.

A PMGO, em sinergia com especialistas em tecnologia da informação, trabalha arduamente para blindar os sistemas contra ataques digitais que poderiam comprometer não apenas a segurança física, mas também a integridade dos dados e a continuidade operacional do evento. Esse esforço colaborativo assegura uma proteção holística que abrange tanto o espaço

físico quanto o cibernético, demonstrando a capacidade adaptativa e proativa da instituição em enfrentar as ameaças contemporâneas.

O sucesso da ação policial em neste tipo de evento depende não só de uma preparação cuidadosa e da utilização de táticas apropriadas, mas também da construção de relações de confiança com a comunidade. Uma boa cooperação entre a polícia e os cidadãos antes, durante e depois do evento reforça ainda mais esta confiança e promove um espírito de segurança e cooperação. Isto é conseguido através da transparência nas operações, do respeito pelos direitos das partes interessadas e do compromisso com a proteção e o bem-estar de todos. A capacidade da polícia para se adaptar aos desenvolvimentos de um grande evento e responder eficazmente a quaisquer desafios é essencial para manter a ordem e garantir que o evento seja bem lembrado pelos participantes (Gonçalves et al., 2014).

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta pesquisa é de natureza qualitativa, caracterizada pelo seu objetivo de compreender fenômenos a partir da perspectiva dos participantes e em um contexto específico. Este tipo de metodologia permite uma análise profunda de documentos e textos, buscando interpretar significados e padrões nas atividades e na comunicação humana. Segundo Thiollent (2022, p.42), "a metodologia qualitativa é essencial quando se busca compreender as razões e motivações por trás de ações específicas, permitindo um mergulho na complexidade dos fenômenos sociais sem restringir a análise a dados numéricos".

No contexto real, poderíamos citar Pádua (2019) que define pesquisa qualitativa como uma forma de investigação social que depende de várias formas de dados empíricos—que são coletados por meio de observações e interpretações—para construir uma narrativa rica e holística.

Nesse contexto, inicialmente, procedeu-se à coleta de documentos oficiais disponibilizados por órgãos governamentais e pela própria Polícia Militar de Goiás. Esses documentos incluíram manuais de procedimentos, diretrizes operacionais, relatórios de atuação em eventos anteriores e protocolos de segurança específicos para a gestão de grandes aglomerações. A seleção desses materiais visou obter uma compreensão abrangente das estratégias e práticas formalmente recomendadas e adotadas pela instituição na segurança de eventos de grande porte.

Além da análise de documentos oficiais, realizou-se uma revisão da literatura existente sobre o tema. Foram consultados estudos acadêmicos, artigos científicos e relatórios de pesquisa

que abordavam a atuação policial em eventos de grande escala, tanto no contexto específico de Goiás quanto em outras jurisdições, para permitir uma comparação de práticas e identificar benchmarks de eficácia e eficiência. Essa revisão bibliográfica teve como objetivo não apenas entender as diretrizes oficiais mas também avaliar a efetividade das ações policiais à luz dos resultados reportados na literatura.

A análise dos documentos e estudos selecionados foi conduzida mediante a aplicação de técnicas de análise de conteúdo, com o intuito de identificar padrões, estratégias recorrentes e desafios enfrentados pela Polícia Militar de Goiás na gestão da segurança de grandes eventos. Essa abordagem permitiu a construção de um panorama detalhado das práticas adotadas, bem como a identificação de áreas que requerem aprimoramento ou ajustes nas estratégias de atuação. A compilação e síntese dessas informações proporcionaram uma base sólida para recomendações futuras, visando otimizar a preparação e resposta policial em eventos de grande porte no estado de Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestão da atuação da Polícia Militar de Goiás no Caldas Country 2018 foi realizada de forma estruturada e organizada, conforme as informações presentes na Ordem de Operação e nas Ordens de Serviço relacionadas ao evento.

Foram estabelecidos objetivos claros, como reforçar o policiamento, garantir a segurança dos turistas, moradores e participantes do evento, além de regular o emprego da tropa do Comando. A presença de efetivos de diferentes unidades, como o 6º CRPM, 26º BPM, BEPE, RC, BPMCHOQUE, GRAER, entre outros, demonstra a abrangência e a coordenação das ações.

Além disso, foram definidas medidas específicas, como orientar a tropa sobre ocorrências de furto de celulares, encaminhar ocorrências de trânsito à Delegacia de Crimes de Trânsito, e confeccionar relatórios de produtividade da operação. A disponibilização de recursos financeiros, fardamento, armamento, equipamento, efetivo de apoio e viaturas também evidencia a preocupação com a eficácia e a segurança da operação.

Durante a Operação Caldas Country 2018, a Polícia Militar de Goiás (PMGO) mobilizou uma variedade de recursos e materiais, conforme delineado nas Ordens de Operação e nas informações disponíveis. No que tange aos Recursos Humanos, o contingente incluiu efetivos de diferentes unidades, como o 6º CRPM, 26º BPM, BEPE, RC, BPMCHOQUE, GRAER, entre outros. Além disso, destacou-se a presença do Comandante da Operação e do

Comandante Tático/CME, bem como a participação de 224 policiais em apoio, incluindo tenentes em escalas específicas para grandes comandos de apoio.

No âmbito dos Recursos Financeiros, foram alocados diversos valores para custear a operação, como R\$ 49.480,00 para o BPMEVE e R\$ 40.829,00 para o AC4, totalizando R\$ 134.235,00. Quanto aos Equipamentos e Materiais, foram utilizadas 49 viaturas, incluindo carros, motocicletas e uma aeronave AC4, além de fardamento operacional e equipamentos característicos das unidades empregadas.

Outros recursos importantes incluíram uma aeronave AC4 para apoio aéreo, bem como recursos de comunicação e logística para garantir a coordenação das operações. Essa diversidade de recursos e materiais desempenhou um papel fundamental no sucesso da operação, permitindo que a PMGO atuasse de forma eficaz na segurança do evento Caldas Country 2018 em Caldas Novas.

Já em relação ao Caldas Country 2019, a Polícia Militar de Goiás (PMGO) empregou uma variedade de recursos e materiais para garantir a segurança e o bom desenvolvimento do Caldas Country 2019. A PMGO mobilizou um contingente diversificado de recursos humanos, composto por efetivo extraordinário e equipes especializadas, incluindo ROTAM, CPE, CHOQUE, BEPE, equipe do CPCães e até mesmo alunos da Academia da PMGO. Essas equipes foram estrategicamente distribuídas para cobrir áreas-chave do evento, permitindo uma resposta eficiente a qualquer eventualidade.

Para assegurar a eficácia das operações, foram fornecidos armamentos e equipamentos específicos para cada equipe, incluindo armas de choque, armas de fogo e equipamentos de proteção individual. Além disso, medidas foram tomadas para garantir a manutenção e o funcionamento adequado desses equipamentos durante todo o evento.

Além do efetivo terrestre, a PMGO empregou uma aeronave nos dias 14, 15 e 16 de novembro de 2019 para ampliar a capacidade de monitoramento e resposta rápida a incidentes. Junto com isso, viaturas terrestres foram estrategicamente posicionadas para facilitar a mobilidade das equipes e garantir uma presença visível em áreas-chave.

O documento elaborado pela PMGO para a gestão do evento demonstrou um planejamento cuidadoso dos recursos financeiros disponíveis, com a previsão de verba AC-4 para o pagamento de horas extras do efetivo, sendo um valor de R\$ 1.572,24 de verba para o pagamento de 24 horas de serviço (12 horas em cada dia de evento). Além disso, foram estabelecidas diretrizes claras para o registro e a gestão das escalas extras remuneradas, garantindo transparência e eficiência no uso dos recursos financeiros.

Foi planejado o emprego de um efetivo extraordinário de 30 policiais para cada dia do evento. Para garantir uma resposta especializada e abrangente, diferentes equipes foram designadas para atuar durante o festival. Entre essas, incluem-se equipes da ROTAM, CPE, CHOQUE, BEPE e o CPCães. Essa distribuição estratégica de forças especializadas visa cobrir todas as necessidades de segurança e responder de maneira eficaz a qualquer situação que possa surgir durante o evento.

Esses detalhes sobre os recursos e materiais empregados pela PMGO refletem um compromisso sério com a segurança e o sucesso do Caldas Country 2019. Para informações mais específicas e detalhadas, recomenda-se a consulta direta à Polícia Militar de Goiás ou aos relatórios oficiais do evento.

Referente ao Caldas Country 2023, a Produtora Goiás Entretenimento e Eventos LTDA. anuncia que o Caldas Country Festival 2023 ocorrerá nos dias 03 e 04 de novembro de 2023, esperando receber cerca de 16.000 visitantes diariamente. O evento, destinado predominantemente a um público adulto de 18 anos ou mais, abrirá seus portões às 20h00 e encerrará às 10h00 do dia seguinte. Durante o festival, será permitido o consumo de bebidas alcoólicas e haverá a montagem de estruturas temporárias, incluindo palcos, tendas e camarotes suspensos.

Para garantir a segurança durante a 16ª edição do festival, a Polícia Militar de Goiás mobilizou recursos substanciais. Foi aprovado o uso de recursos financeiros complementares - AC4 - para cobrir o pagamento de horas extras a policiais militares de folga que atuaram no policiamento do evento. No total, 120 policiais militares foram destacados para o evento, com um investimento total de R\$141.600,99 destinado ao controle e segurança do festival, refletindo o compromisso da Polícia Militar em manter a ordem e a segurança durante grandes eventos.

Para o evento Caldas Country Festival 2023, realizado em Caldas Novas, a Polícia Militar de Goiás desenrolou uma operação abrangente visando garantir a segurança dos participantes e moradores locais. Os recursos empregados incluíram patrulhamento regular com rádio patrulha (RP), estabelecimento de pontos de estacionamento controlado (P.E), e um serviço de policiamento ostensivo (S.P.O) para proporcionar uma presença visível e dissuadir atividades criminosas. Além disso, foram utilizados policiamento montado, aéreo, náutico, motociclístico e velado, cada um adaptado às características específicas das várias áreas do evento e suas adjacências.

Equipes especializadas também foram convocadas para reforçar a segurança, incluindo o batalhão de CHOQUE, para situações de alta tensão, o Grupamento de Cavalaria, para cobrir grandes áreas e controlar multidões, e o GIRO (Grupamento de Intervenções Rápidas

Ostensivas), que utilizou motocicletas para uma resposta rápida e eficaz. O GRAER (Grupamento de Radiopatrulha Aérea) proporcionou vigilância e apoio aéreo, enquanto a ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas) estava pronta para intervenções táticas em situações de maior risco.

Além das estratégias de patrulhamento e intervenção, houve um significativo apoio logístico que incluiu alojamento, alimentação e transporte, fornecidos em cooperação entre a organização do evento e a prefeitura municipal. Essas medidas foram projetadas para não apenas aumentar a segurança durante o evento, mas também para garantir a incolumidade pública e melhorar a experiência de todos os envolvidos, refletindo um esforço coordenado e multifacetado para a gestão da segurança em um evento de grande escala.

Uma análise comparativa foi feita no Quadro 1 mostrando as similaridades na gestão do evento pela PMGO nos três anos (2018, 2019 e 2023). Destaca-se que 2021 e 2022 o evento foi cancelado devido à Pandemia de Covid-19.

Quadro 1 - Comparativo de Recursos e Estratégias de Segurança da PMGO nos Eventos Caldas Country 2018, 2019 e 2023.

Aspecto	2018	2019	2023
Recursos Humanos	Uso de efetivos de diferentes unidades, incluindo 6º CRPM, 26º BPM, BEPE, RC, BPMCHOQUE, GRAER.	Efetivo extraordinário e equipes especializadas como ROTAM, CPE, CHOQUE, BEPE, BPMCães.	120 policiais militares empregados, incluindo patrulhamento com rádio patrulha (RP), cavalaria, aéreo, náutico, etc.
Recursos Financeiros	Alocados valores significativos para a operação, como R\$ 49.480,00 para o BPMEVE e R\$ 40.829,00 AC4.	Previsão de verba AC-4 para o pagamento de horas extras, totalizando R\$ 1.572,24 para 24 horas.	Uso de recursos financeiros complementares (AC4) para cobrir pagamento de horas extras, totalizando R\$141.600,99.
Equipamentos e Materiais	Uso de 49 viaturas, fardamento operacional e outros equipamentos.	Emprego de armamentos específicos para cada equipe, além do uso de uma aeronave para monitoramento.	Emprego de patrulhamento montado, aéreo, náutico, motociclístico e velado.
Estratégias de Segurança	Foco em prevenção de furtos, gerenciamento de trânsito e produção de relatórios de produtividade.	Estratégias distribuições para cobrir áreas-chave e resposta eficiente a qualquer eventualidade.	Estratégias abrangentes para garantir a segurança, com patrulhamento e apoio logístico coordenado.

Apoio Logístico	Suporte incluiu viaturas, aeronave, fardamento operacional e equipamentos. Planejamento detalhado de ações.	Disponibilização de oito viaturas e 16 policiais, uso de aeronave, armamento específico e uniformes conforme necessidade operacional.	Alojamento, alimentação e transporte fornecidos em cooperação com a organização do evento e a prefeitura.
-----------------	---	---	---

Fonte: 19º Comando Regional de Polícia Militar de Goiás.

O Quadro 1 mostra um planejamento detalhado e uma evolução nas táticas de segurança ao longo dos anos. No entanto, gerenciar um evento dessa magnitude traz desafios complexos, e sempre há espaço para melhorias.

Um dos principais desafios enfrentados na gestão desses eventos é a complexidade logística. Coordenar efetivamente uma grande quantidade de recursos humanos, financeiros e materiais, garantindo comunicação eficiente e planejamento meticuloso entre as várias unidades e especializações da polícia, é uma tarefa árdua. Além disso, a gestão financeira também apresenta desafios, pois depende fortemente de fundos adicionais para cobrir horas extras e outros custos operacionais, impactando diretamente a disponibilidade e prontidão dos recursos.

Adicionalmente, cada edição do festival pode apresentar novos desafios relacionados às mudanças no comportamento do público e nas tendências criminais, como o aumento nos furtos de celulares. Isso exige uma constante adaptação das estratégias de segurança. Outro ponto crítico é a sustentabilidade das operações, especialmente o bem-estar dos oficiais ao longo de eventos prolongados, onde o cansaço e o estresse podem comprometer a eficácia das equipes.

Quanto às áreas para melhoria, o aprimoramento contínuo no treinamento das equipes, especialmente em simulações que envolvam cenários complexos e multidisciplinares, é essencial. Investimentos em tecnologia e inovação, como o uso de drones e sistemas avançados de monitoramento e análise de dados, poderiam significativamente melhorar a capacidade de resposta e eficiência das operações. Estabelecer um processo sistemático de feedback e avaliação pós-evento também é importante, pois oferece uma oportunidade de aprender com cada operação e refinar as táticas de segurança. Por fim, a integração comunitária pode ser fortalecida para envolver mais ativamente residentes e empresários locais, melhorando a vigilância e prevenção de incidentes e construindo uma base mais sólida de confiança e cooperação.

Ao enfrentar esses desafios e preencher essas lacunas, a PMGO não só pode aprimorar a segurança dos eventos futuros, mas também pode estabelecer um modelo de excelência em operações de segurança para grandes eventos que poderia ser replicado em outras regiões.

Com base nessas informações, foi feita uma entrevista com a PMGO sobre como é feita a gestão do Caldas Country. Essa entrevista, apresentada no Quadro 2, permite obter um

panorama sobre as complexidades e estratégias envolvidas na segurança de grandes eventos. Esta análise aborda desde o planejamento operacional até a integração com outros órgãos de segurança, destacando tanto os desafios quanto as soluções implementadas.

Quadro 2 - Detalhes Operacionais e Estratégias de Segurança no Policiamento do Caldas Country Festival: Entrevista com o 19º Comando Regional de Polícia Militar de Goiás.

Pergunta	Resposta
Como é feito o planejamento operacional do Policiamento do evento Caldas Country? Quem participa do processo?	O planejamento operacional inicia-se com reuniões que incluem o Comando do Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Penal, Comandante do Batalhão Rodoviário, Superintendência Municipal de Mobilidade, Conselho Tutelar, SAMU e organizadores do evento. Nessas reuniões, são alinhadas as necessidades de cada força envolvida e a contrapartida da organização do evento no apoio à Operação.
Quais são os principais fatores internos para o planejamento e execução do policiamento?	Ponto fraco: Dependência de forças externas para a instalação da tropa de apoio (Hospedagem, alimentação e transporte). Ponto forte: Estrutura e apoio da Corporação, incluindo forças de apoio como GRAER, BPMChoque, BEPE, Regimento de Cavalaria, GIRO, ROTAM.
Quais são os principais fatores externos a instituição durante o planejamento do policiamento?	A principal dificuldade é a deficiência nos sinais de telefonia devido ao grande número de usuários, o que dificulta a comunicação da tropa.
Quais tecnologias e ferramentas são utilizadas para auxiliar na gestão da segurança pública durante o evento?	Utilização de sistemas da Segurança Pública, principalmente pela Análise e Equipes de buscas da Agência Regional de Inteligência.
Quais são os principais tipos de delitos que ocorrem durante o evento? Como a Polícia Militar atua para prevenir e reprimir esses delitos?	Principais delitos incluem vias de fato, perturbação do sossego e furtos de aparelhos celulares. Estratégias incluem repressão ao uso de som automotivo e a implantação de corredores de buscas na saída do evento para revista e apreensão de celulares furtados.
Como é feita a integração da Polícia Militar com outros órgãos de segurança pública durante o evento?	Integração com o Corpo de Bombeiros no local do evento e reforço das equipes da Polícia Civil na Central de Flagrantes da cidade.
Quais indicadores são utilizados para avaliar a efetividade da gestão da segurança pública durante o evento?	Uso da ferramenta Painel Estratégico QLIK para comparativos estatísticos e avaliação de produtividade (apreensões de drogas, recuperação de celulares furtados), além da análise do que não funcionou no planejamento para melhorias futuras.
Como é realizado o planejamento operacional e gestão na área do trânsito?	Em parceria com a Superintendência Municipal de Mobilidade, incluindo interdições, alterações no sentido

	de vias, sinalização e presença física de agentes de trânsito nos locais de maior fluxo.
Quais são as estratégias adotadas nas relações públicas e comunicação social?	Lançamento da Operação com presença da imprensa local, edição e envio de imagens e vídeos à PM/5 para divulgação, e publicações nas redes sociais institucionais com divulgações diárias durante o evento.
É adotado algum plano de contingência e gestão de crises durante o evento?	Não é adotado um plano específico de contingência e gestão de crises durante o evento.
Como é avaliado o impacto do evento na segurança pública do município?	Avaliação do impacto inclui reforço das equipes de serviço ordinário com verba prevista e disponibilizada para policiamento nas áreas periféricas e central da cidade.
Quais medidas são tomadas para aprimorar a gestão da segurança pública a cada edição do evento?	Implementação de bases fixas em corredores de maior circulação, adição de bases elevadas para melhor visibilidade, e reformulação da intendência para agilizar hospedagem, transporte e alimentação da tropa.
Quais são os principais aprendizados e desafios para a gestão da segurança pública no Policiamento do evento Caldas Country?	A experiência e expertise adquiridas em operações de grande público ajudam a superar deficiências de recursos, com resultados geralmente satisfatórios para a comunidade local e o comando.

Fonte: 19º Comando Regional de Polícia Militar de Goiás (2024)

Ao analisar o Quadro 2, pode-se perceber que a gestão da PMGO oferece uma visão abrangente do planejamento e execução da segurança para um dos maiores eventos de música sertaneja do Brasil. A abordagem detalhada e integrada adotada pela PMGO para o policiamento do evento revela tanto pontos positivos quanto áreas que necessitam de melhorias.

Um dos aspectos mais positivos é o planejamento colaborativo, que envolve múltiplas agências de segurança e serviços de emergência, incluindo o Comando do Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, e outras entidades governamentais. Essa estratégia colaborativa não só garante uma compreensão holística das necessidades de segurança, mas também promove uma operação coesa e mais eficaz. Além disso, a infraestrutura de apoio robusta, que engloba unidades especializadas como GRAER e BPMChoque, fortalece significativamente a capacidade de resposta a incidentes e a presença de segurança no evento.

O uso de tecnologia avançada para a gestão da segurança e a resposta proativa aos delitos são outros pontos fortes. Sistemas de segurança pública e análises de inteligência são fundamentais para uma gestão eficiente, enquanto estratégias como repressão ao uso de som automotivo e corredores de buscas na saída do evento demonstram um compromisso efetivo com a prevenção de delitos.

No entanto, existem lacunas significativas que precisam ser abordadas. A dependência de recursos externos para a instalação da tropa, incluindo hospedagem, alimentação e transporte,

cria vulnerabilidades logísticas que podem afetar a eficiência da operação. A comunicação entre as equipes também é um desafio devido à deficiência nos sinais de telefonia, um problema que poderia ser mitigado com o investimento em melhores infraestruturas de comunicação ou tecnologias alternativas.

A ausência de planos específicos de contingência e gestão de crises é particularmente preocupante, considerando a escala e os riscos potenciais associados ao evento. A implementação de planos detalhados para diferentes cenários de emergência poderia fortalecer significativamente a capacidade de resposta e minimizar impactos adversos. Além disso, embora existam esforços para avaliar a efetividade das operações de segurança, uma estrutura mais formalizada para revisão e ajuste das estratégias com base nas lições aprendidas poderia aprimorar ainda mais a segurança nas edições futuras do festival.

Para solucionar as lacunas identificadas na gestão de segurança do Caldas Country Festival, uma série de melhorias estratégicas foi proposta. Essas melhorias estão detalhadamente organizadas e apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Propostas de Melhoria para a Gestão de Segurança do Caldas Country Festival

Área de Foco	Melhoria Proposta
Recursos Externos	Parcerias Locais Estáveis: Estabelecer contratos de longo prazo com hotéis, transportadoras e fornecedores de alimentos.
	Alocação de Recursos Internos: Desenvolver infraestrutura própria temporária para hospedagem e alimentação.
Comunicação	Tecnologia de Comunicação Avançada: Investir em sistemas de comunicação via rádio de alta frequência ou satélite.
	Rede de Comunicação Dedicada: Criar uma rede exclusiva para as forças de segurança durante o evento.
Contingência e Crise	Desenvolvimento de Planos de Contingência: Criar planos detalhados para diversos cenários de emergência, incluindo treinamentos e simulações regulares.
	Equipes de Resposta Rápida: Formar e equipar equipes prontas para resposta imediata a incidentes.
Avaliação e Ajuste	Feedback e Revisão Pós-Evento: Estabelecer um processo formal para coleta e análise de feedback após cada evento.
	Painel de Indicadores Dinâmico: Implementar ferramentas de análise de dados para monitoramento em tempo real e ajustes operacionais durante o evento.
Infraestrutura e Logística	Bases Operacionais Melhoradas: Aumentar e melhorar as bases fixas e móveis para aumentar a visibilidade e capacidade de resposta.
	Logística Integrada: Utilizar software de gestão logística para otimizar a coordenação de transporte, alojamento e recursos.

Fonte: Franco Luis da Silva Junior, 2024.

As propostas de melhoria para a gestão de segurança do Caldas Country Festival, conforme detalhado no Quadro 3, abordam áreas essenciais com soluções estratégicas desenhadas para otimizar tanto a eficácia quanto a eficiência das operações durante o evento. Em relação aos recursos externos, a ideia de estabelecer parcerias locais estáveis com hotéis, transportadoras e fornecedores de alimentos visa reduzir a dependência de serviços externos, garantindo assim um fluxo mais controlado e confiável de recursos necessários. Complementarmente, a criação de uma infraestrutura própria temporária para hospedagem e alimentação propõe uma autonomia maior, diminuindo vulnerabilidades logísticas.

No quesito comunicação, investimentos em tecnologias avançadas, como sistemas de rádio de alta frequência ou satélite, são essenciais para superar as deficiências nas redes de telefonia que frequentemente comprometem a comunicação durante grandes aglomerações. A instalação de uma rede de comunicação dedicada exclusivamente às forças de segurança durante o evento garantiria uma linha de comunicação clara e constante, importante para a coordenação eficaz em tempo real.

A área de contingência e crise recebe atenção especial com o desenvolvimento de planos de contingência detalhados para diversos cenários de emergência. Isso inclui treinamentos e simulações regulares, o que não apenas prepara as equipes para uma variedade de incidentes, mas também assegura uma resposta rápida e organizada através de equipes de resposta rápida especialmente formadas e equipadas para tal.

Para a avaliação e ajuste das operações, a proposta inclui a implementação de um processo formal de feedback e revisão pós-evento. Isso permite que a organização aprenda com cada edição do evento e faça ajustes necessários. Adicionalmente, a utilização de painéis de indicadores dinâmicos que utilizam ferramentas de análise de dados para monitoramento em tempo real ajudaria a fazer ajustes operacionais proativos durante o evento, baseando-se em dados concretos.

Finalmente, no que se refere à infraestrutura e logística, a melhoria e expansão das bases operacionais fixas e móveis são projetadas para aumentar a visibilidade e a capacidade de resposta, enquanto a utilização de software de gestão logística ajudaria a otimizar a coordenação de transporte, alojamento e recursos, fazendo com que toda a operação seja mais integrada e menos suscetível a falhas.

Essas melhorias representam um esforço abrangente e bem planejado para reforçar a segurança e eficiência do Caldas Country Festival, garantindo que cada edição seja não apenas um sucesso, mas também um modelo de gestão de segurança em eventos de grande porte.

5 CONCLUSÃO

A gestão de grandes eventos pela Polícia Militar de Goiás, em especial o Caldas Country, mostra uma abordagem complexa e multifacetada que visa garantir a segurança e a ordem pública em eventos de grande escala. A colaboração entre diversas agências de segurança e serviços de emergência, como evidenciado no planejamento operacional, destaca a importância de uma estratégia integrada que reúne diferentes competências e recursos. Este planejamento meticuloso não só facilita uma resposta coordenada durante o evento, mas também permite uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis, assegurando que todas as necessidades de segurança sejam atendidas de maneira eficaz.

No entanto, a dependência de recursos externos para aspectos cruciais como hospedagem, alimentação e transporte apresenta desafios significativos que podem afetar a logística e a prontidão das operações de segurança. A adoção de estratégias para reduzir essa dependência, como o desenvolvimento de infraestrutura temporária própria e a formação de parcerias locais estáveis, é crucial para fortalecer a autonomia da instituição na gestão de eventos. Essas medidas não apenas aumentam a resiliência das operações de segurança, mas também garantem maior controle e previsibilidade sobre os elementos logísticos envolvidos.

O investimento em tecnologia avançada de comunicação e a criação de redes dedicadas para as forças de segurança durante o evento são vitais para superar as limitações de infraestrutura local, como as falhas em sinais de telefonia. Isso é essencial para manter uma comunicação clara e contínua entre as equipes de segurança, o que é crucial para a gestão eficaz de qualquer incidente que possa ocorrer. A implementação de sistemas de análise de dados e painéis de controle em tempo real também contribui significativamente para a capacidade de monitoramento e resposta rápida da corporação, permitindo ajustes operacionais dinâmicos conforme necessário.

Por fim, destaca-se que enquanto a Polícia Militar de Goiás demonstra uma capacidade considerável na gestão de segurança de grandes eventos, como o Caldas Country Festival, ainda há espaço para melhorias, especialmente em termos de logística e tecnologia. O fortalecimento das capacidades internas, juntamente com uma revisão contínua e aprimoramento das estratégias de segurança, assegurará que cada edição do evento não só seja segura, mas também sirva como um *benchmark* para o policiamento de eventos de grande porte em todo o país. A aprendizagem contínua e a adaptação às novas realidades e desafios são essenciais para manter a eficácia e a relevância das operações de segurança em grandes eventos.

REFERÊNCIAS

- FERNANDES, Eduardo Georjão. Vigiando o protesto: reconfigurações das táticas policiais de controle as manifestações sociais durante a copa do mundo de 2014. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. 209-245, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/QMVpJQ37Wfw7sWnStbPN5Jk/>. Acesso em 05 mar. 2024.
- FREITAS, Ricardo Ferreira; LINS, Flávio; SANTOS, Maria Helena Carmo. Megaeventos: a alquimia incontrolável da cidade. **Logos**, v. 1, n. 24, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/13129>. Acesso em 20 de fev. 2024.
- GONÇALVES, Andreia Raquel de Sousa et al. **A tomada de decisão policial nos grandes eventos desportivos**. 101 f. 2014. Dissertação (Mestrado Integrado em Ciências Policiais / XXVI Curso de Formação de Oficiais), Lisboa, 2014. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/15106/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20A.G%20FINAL.pdf>. Acesso em 05 de mar. 2024.
- MARSON, Luciana Sousa Coelho et al. O impacto do megaevento rock in rio no turismo da cidade do rio de janeiro. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo-ReAT**, v. 15, n. 1, p. 82-101, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT/article/view/17860>. Acesso em 21 de fev. 2024.
- MIAGUSKO, Edson. Antes da Copa, depois do Pan: o Rio de Janeiro na era dos megaeventos esportivos. **Civitas-Revista de Ciências Sociais**, v. 12, p. 395-408, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/civitas/a/xRpjpxWC4tpNwgpzBWtLt3M/>. Acesso em: 20 de fev. 2024.
- PAIS, Lúcia G. et al. Protesto político e atividade policial: a percepção dos "media". **Análise Social**, p. 494-517, 2015. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/43608651>. Acesso em 24 de fev. 2024.
- PALERMO, Luis Claudio. **Megaeventos e Unidades de Polícia Pacificadora: representações sobre o lugar das favelas no tecido urbano**. In: Ilha Revista de Antropologia, Florianópolis, v. 15, n. 1,2, p. 311-330, dez. 2013. Disponível em: <http://www.memoriadasolimpiadas.rb.gov.br/jspui/handle/123456789/45>. Acesso em 02 de mar. 2024.
- RAMOS, Tatiana Tramontani. As remoções no contexto dos megaeventos esportivos e a dinâmica da produção (conflituosa) do espaço urbano brasileiro²⁶. **Território, economia urbana e conflitos territoriais**, p. 183, 2019. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=kOCvDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA183&dq=for%C3%A7a+t%C3%A1tica+policiais+militares,+megaeventos&ots=W5Du_P-ziz&sig=WagJ4-1nA8omE6UTBMPG8BAsCeg. Acesso em 02 de mar. 2024.
- ROCHA, Andre Santos; OLIVEIRA, Anita Loureiro. **Megaeventos no Brasil**. 2014. Disponível em: <http://revistacontinentes.com.br/index.php/continentes/article/download/42/42>. Acesso em 12 de fev. 2024.
- ROCHA, Lia; DA MOTTA, Jonathan Willian Bazoni. Entre Luzes e Sombras: o Rio de Janeiro dos Megaeventos e a militarização da vida na cidade. **Interseções: Revista de Estudos**

Interdisciplinares, v. 22, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intersecoes/article/view/54487>. Acesso em: 21 de fev. 2024.

SANT'ANNA, Cristina Nunes; ELIAS, Roberto Vilela. O Réveillon Nosso De Cada Ano Novo: um megaevento em discussão. **Revista Eco-Pós**, v. 21, n. 2, p. 443-459, 2018. Disponível em: https://ecopos.emnuvens.com.br/eco_pos/article/view/12154. Acesso em 21 de fev. 2024.

VAROTTI, Felipe de Pilla; NASSIF, Vânia Maria Jorge. GP Brasil de Fórmula 1: um megaevento esportivo e sua relação com a cidade de São Paulo. **Motrivivência**, v. 31, n. 57, 2019. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2175-80422019000100008&script=sci_arttext. Acesso em 04 mar. 2023.